



PROJETO DE LEI Nº626/2022 DE 09 DE MARÇO DE 2022.



“Dispõe sobre o Plano Municipal Intersetorial Pela Primeira Infância de Morrinhos Vigência – 2022/2025, e adota outras providências”

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORRINHOS, no uso e gozo de suas atribuições legais, conforme lhe confere a Lei Orgânica Municipal, faz saber a todos, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei.

Art.1º - Fica criado o Plano Municipal Pela Primeira infância do município de Morrinhos-PMPI – Vigência 2022/2025, instrumento norteador por meio da sistematização de ações prioritárias, de natureza intersetorial, que visa assegurar direitos e o desenvolvimento integral das crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, no âmbito das políticas públicas municipais.

Art.2º - As ações previstas no Plano Municipal Intersetorial para a Primeira Infância de Morrinhos, deverão constar obrigatoriamente nos Planos Plurianuais, nas Leis de Diretrizes Orçamentária e nas Leis Orçamentárias e nas Leis Orçamentárias Anuais de cada política Pública setorial, nos exercícios de vigência do PMIPI, garantindo recursos suficientes à sua implementação e efetivação.

Art.3º - Antes de do término da vigência deste Plano, com antecedência de 60 dias, caberá ao Comitê intersetorial Pela primeira Infância de Morrinhos iniciar os trabalhos para a atualização do mesmo.

Art.4º - É parte integrante anexa a esta Lei o PLANO MUNICIPAL INTERSETORIAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA 2022-2025.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Morrinhos, em 09 de março de 2022.


JERÔNIMO NETO BRANDÃO
Prefeito Municipal





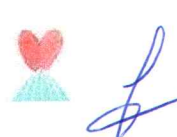
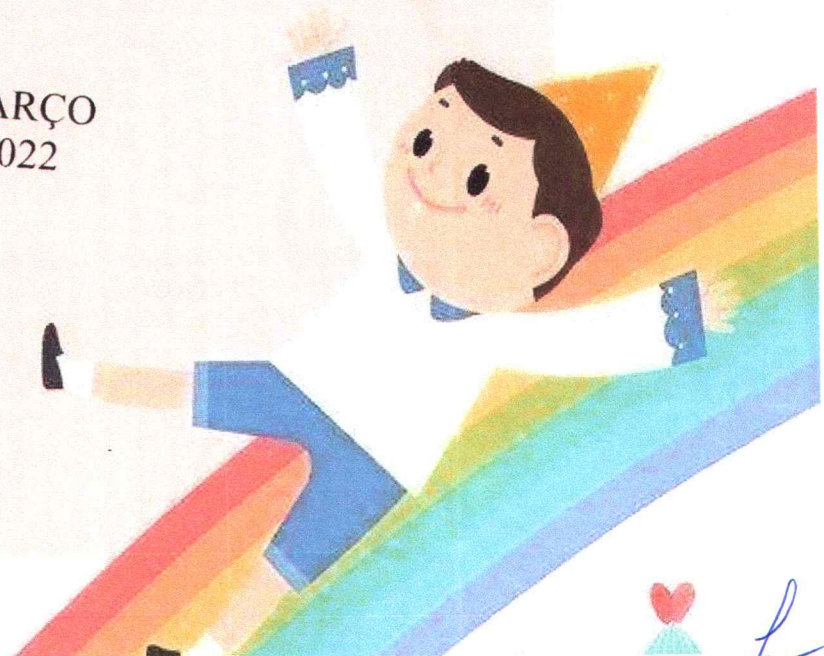
Governo Municipal de
MORRINHOS
Trabalho e Compromisso



PLANO MUNICIPAL PELA
PRIMEIRA INFÂNCIA DE
MORINHOS – CEARÁ

2022-2025

MARÇO
2022

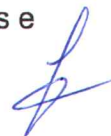


Realização

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS

Prefeito Municipal

JERÔNIMO NETO BRANDÃO

Comitê Municipal Intersectorial pela Primeira InfânciaMARÍLIA SOARES DE VASCONCELOS CARNEIRO
Secretaria Municipal de Assistência SocialDÉBORA CLÁUDIA RIBEIRO ARCANJO
Secretaria Municipal de Assistência SocialRITA MARIA CARNEIRO SILVEIRA
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e DesportoMARIA ESTER ROCHA PEREIRA
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e DesportoDAYS RENARA LINHARES DE ANDRADE MONTEIRO
Secretaria Municipal de SaúdeANA KESLEY SOEIRO
Secretaria Municipal de SaúdeFRANCISCO DENILSON LEANDRO
Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio
AmbienteMARIA CRISTIANE PAULINO DE LIMA
Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e
Meio Ambiente

FICHA TÉCNICA:**Elaboração:**

Comitê Municipal Intersetorial pela Primeira Infância

Redação/Sistematização:

Marília Soares de Vasconcelos Carneiro/Coordenadora do Comitê Intersetorial

Revisão:

Josedna da Silva Dias - Assessoria Técnica

Colaboradores:

Vigilância Socioassistencial Cadastro

Único para Programas Sociais

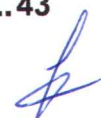
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA

Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz



SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO.....	5
II. O PROCESSO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PMPI.....	7
III. O CONTEXTO MUNICIPAL.....	9
IV. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PMPI.....	26
V. AÇÕES FINALÍSTICAS	27
VI. FINANCIAMENTO.....	41
VII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	41
ANEXOS.....	43
- DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA/2021	
- RESOLUÇÃO CMDCA	



I. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI de Morrinhos-CE ora apresentado, trata-se de uma revisão/atualização da versão elaborada em 2015, sendo aprimorado com vigência atual de 2022 a 2025, visando a inserção de um diagnóstico com ações e metas focadas nos indicadores da **Primeira Infância**, tornando-se um instrumento capaz de nortear a implementação de políticas públicas que assegurem a garantia dos direitos de crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos de idade, de forma integrada e articulada às demais políticas setoriais do Município, voltadas para este segmento.

Representa o esforço de um processo participativo e intersetorial, através da elaboração conjunta dos membros do **Comitê Intersetorial da Primeira Infância**, tendo a Coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social, que incansavelmente, após diversas reuniões e coletas de informações, se aproximou de indicadores que trataram de forma específica a realidade das gestantes e das crianças de até 6 anos do Município.

Ressalta-se que as formulações aqui apresentadas são baseadas no Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI), bem como no “Guia para Elaboração dos Planos Municipais pela Primeira Infância” (UNICEF), alinhado aos planos municipais existentes, e fundamentado no Decreto Federal nº 8.869, de 05 de outubro de 2016 que lançou o caráter intersetorial, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na **Primeira Infância**, considerando sua família e seu contexto de vida, assim como a **Lei Federal nº 13.257**, de 08 de março de 2016, tido como o Marco Legal da Primeira Infância.

A adesão do Município ao Programa Federal Primeira Infância no SUAS, conhecido como Programa Criança Feliz se deu em 2016, com posterior implementação, dando grande visibilidade da importância de um olhar dedicado à Primeira Infância a nível local, como também em todos os territórios brasileiros. Podemos afirmar que tal Programa motivou aos gestores municipais e à Sociedade como um todo a considerar a Primeira Infância como público prioritário.



O PMPI permanece com o objetivo primordial de reconhecer todas as crianças do município de Morrinhos-CE como sujeito de direitos, desde a gestação até aos seis primeiros anos de vida, independentemente, de classe social, gênero, raça/etnia, religião, posição partidária, garantindo políticas públicas de qualidade, que une-se à vontade política da Gestão Municipal junto ao Poder Legislativo de transformar esse Plano em Lei Municipal.

Marília Soares de Vasconcelos Carneiro
**Coordenadora do Comitê
Municipal Intersetorial pela Primeira Infância**



II. O PROCESSO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA - PMPI

A metodologia utilizada para o processo de revisão e atualização do PMPI de Morrinhos-CE compreendeu as seguintes etapas:

1º) Composição do **Comitê Municipal Intersetorial pela Primeira Infância** formado por representantes das Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação, Saúde e Meio Ambiente.

2º) Atualização do **Diagnóstico da Primeira Infância** – essa atividade foi desenvolvida com o apoio técnico e instrumentais fornecidos pelo Instituto da Infância – IFAN, através da Secretaria de Proteção Social do Estado do Ceará junto às Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação, Saúde e Meio Ambiente. Assim como, cada Técnico membro do Comitê ficou responsável para coletar informações e dados secundários, já consolidados em sistemas de bases federais e/ou estaduais, dos diversos Sistemas Informativos das Secretarias Municipais e de outros órgãos, tais como: CadÚnico; DATASUS; ESUS; SINASC; SIM; IBGE; IPECE; MDS; Censo SUAS, Censo Escolar; Diagnósticos locais, Planos municipais e setoriais, incluindo, o Plano Intersetorial do Programa Criança Feliz, entre outros, considerando que alguns indicadores sugeridos pelo IFAN apresentavam como fonte o Censo/IBGE 2010. Manteve-se o esforço pelo Técnico responsável para revisão deste documento, em qualificar as informações obtidas.

3º) **Revisão das Ações do PMPI (Marco lógico)** – o processo de atualização do PMPI foi realizado em duas etapas a saber:

Etapa 1: consistiu em visitar e avaliar o Plano anterior, a partir do Diagnóstico da Primeira Infância e das ações, programas, projetos, serviços e benefícios que vêm sendo executados no Município, pelas diversas Secretarias setoriais envolvidas no processo.

8
Etapa 2: consistiu em realinhar as ações do PMPI, a partir do monitoramento/avaliação realizado na 1ª etapa, tomando ainda como base as normativas do marco legal da Primeira Infância e outras até então vigentes. Assim, as ações propostas tomaram como base a realidade local.

4º) **Sistematização do Plano** e apresentação para **análise e parecer do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA**. Como se trata de um documento diretamente relacionado ao segmento infância, tornou-se imprescindível a aprovação desse documento ao CMDCA, como órgão consultivo, deliberativo e normatizador das políticas públicas destinadas à infância e adolescência, em cumprimento ao dispositivo do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.



11.088 integram a população rural. Como se sabe, esses dados estão defasados, haja vista que foram coletados há mais de uma década.

2.1 – DEMOGRAFIA

População residente – 1991/2000/2010

Discriminação	População residente					
	1991		2000		2010	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	14.526	100,00	17.928	100,00	20.700	100,00
Urbana	5.623	38,71	7.746	43,21	9.612	46,43
Rural	8.903	61,29	10.182	56,79	11.088	53,57
Homens	7.378	50,79	9.093	50,72	10.440	50,43
Mulheres	7.148	49,21	8.835	49,28	10.260	49,57

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 1991/2000/2010.

A densidade demográfica é de 49,81 hab/km², e possui uma população estimada para o ano de 2021 de **22.830** habitantes, sendo 46% na zona urbana, segundo dados do IBGE (2021). O contingente populacional de crianças de 0 a 4 anos no Município é de 1.854, conforme dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde (2022).

A Taxa de Urbanização é de 46,43%, segundo dados do IBGE/2010.

MORRINHOS (CE) [#Alterar](#)

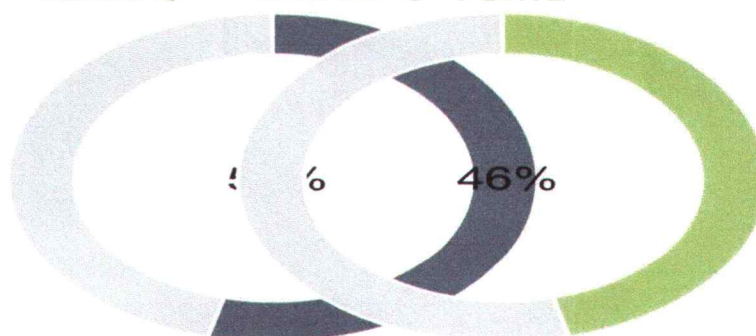
INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS



POPULAÇÃO ESTIMADA
IBGE 2021

22.830

RURAL ⓘ URBANA ⓘ PORTE



[Assinatura]

Conforme ilustrado na tabela abaixo, mediante o último censo do IBGE/2010, registra-se a presença de população indígena no Município, num total de 07 famílias, bem como população quilombola com um total de 103 famílias.

População Indígena [2010] ^{*15}	7
População Quilombola ^{*16}	103 FAMÍLIAS
Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM ^{*17}	21.1

Fonte: Diagnóstico Municipal da Primeira Infância 2021

Este dado revela a significativa importância do desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a igualdade étnico-racial.

Segundo informações do Diagnóstico Municipal da Primeira Infância (2021) e do IPECE (2018), o Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM é de 2,10, ocupando o ranking da 179ª posição no Estado do Ceará, ficando entre os 10 (dez) municípios com menores índices de IDM, revelando que se trata de um território demarcado pela pobreza e baixo desenvolvimento econômico.

Corroboram com essa realidade o Índice de Desenvolvimento Humano-IDH de Morrinhos que é de 0,588 (PNUD/2010), sendo por sua vez considerado baixo.

• DOMICÍLIOS

No tocante aos domicílios particulares ocupados por situação e média de moradores, em 2010, temos os seguintes dados mostrados na tabela abaixo, e uma comparação com os do Estado do Ceará, no tocante a média de moradores por domicílio, na zona urbana e rural.

2.2 - DOMICÍLIOS

Domicílios particulares ocupados por situação e média de moradores – 2010

Situação	Domicílios particulares ocupados		
	Quantidade	Média de moradores	
		Município	Estado
Total	5.346	3,87	3,56
Urbana	2.634	3,65	3,49
Rural	2.712	4,08	3,79

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2010.

VI. ECONOMIA

Economicamente, o município de Morrinhos – CE apresenta a seguinte série histórica de aumento do PIB (Produto Interno Bruto), descrito na tabela abaixo:

ANO	VALORES (R\$)
2004	R\$ 38.379.000,00
2005	R\$ 39.674.000,00
2006	R\$ 45.101.000,00
2007	R\$ 48.218.000,00
2008	R\$ 60.214.000,00
2009	R\$ 68.999.000,00
2010	R\$ 80.391.000,00

Fonte: IBGE e IPECE

Observa-se que apesar do Município apresentar um IDM baixo, comprova-se que as receitas do PIB têm aumentado até 2010, a cada ano.

No último dado apresentado pelo IPECE em 2017, temos a seguinte divisão do PIB, por setores:

Taxa de crescimento do PIB nominal por setor econômico no município *19	Setor Econômico	Percentual	
		ano anterior	ano atual
	Agricultura	7.37	9.70
	Indústria	5.10	4.95
	Serviços	87.53	85.35
	Impostos	S/I	S/I

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará.

Diante dos valores informados constata-se que a participação no setor de Serviços é de 87.53%, e que o Município aumentou o PIB de 2004 a 2010 em 109,32%, mais do que o dobro.

De acordo com os dados do IBGE, o PIB per capita de Morrinhos (2019) é de R\$7.192,97, perfazendo uma estimativa do PIB total de cerca de R\$ 164.215.505,10. Praticamente, duplicou em relação ao ano de 2010.

As informações do IBGE/2010, apontava por uma elevada incidência no Município da exploração do trabalho infantil e jovem, com 622 crianças e adolescentes entre 10 e 17 anos trabalhando, representando 3% da população total na época. Apesar desta ser a última fonte oficial, acreditamos que esse quadro tenha melhorado consideravelmente na última década, pelo investimento em políticas

públicas de qualidade a partir de 2011, principalmente, nas áreas da Educação, Saúde e Assistência Social, inserindo todas as crianças nas escolas e ofertando condições objetivas e materiais para funcionamento e frequência das crianças nesses espaços.

No tocante à estimativa do Orçamento Municipal destinado às ações para a Primeira Infância, no ano de 2021 foram destinados o montante de R\$ 282.900,00 (duzentos e oitenta dois mil e novecentos reais), representando 21% do orçamento total, segundo dados do Diagnóstico Municipal da Primeira Infância/2021.

• EDUCAÇÃO

A tabela abaixo mostra o quantitativo de pessoas por faixa etária atendidas em unidades escolares por modalidade de ensino, conforme Censo IBGE (2010).

Faixa Etária	Modalidade de atendimento	Total de Pessoas	% da população
0-03 Anos	Creche	1.573	7,60%
04-05 Anos	Pré-Escola	834	4,03%
06-14 Anos	Ensino Fundamental	4.208	20,33 %
15-17 Anos	Ensino Médio	1.375	6,64%

Fonte: IBGE/2010.

Complementando, havia ainda um total de 6.149 pessoas na faixa etária de 18-35 (29,71%) e 6.561 pessoas acima dos 35 anos (31,70%).

a) Parque Escolar

Em 2021, o Município contava com 18 escolas municipais, que ofertavam as seguintes modalidades de ensino:

Nível de ensino ofertado	Quantidade de Unidades	Nº de Matrículas
Educação Infantil (02-05 anos)	10	1255
Ensino Fundamental Anos Iniciais	09	1395
Ensino Fundamental Anos Finais	09	1418
EJA	01	91
TOTAL	18	4159

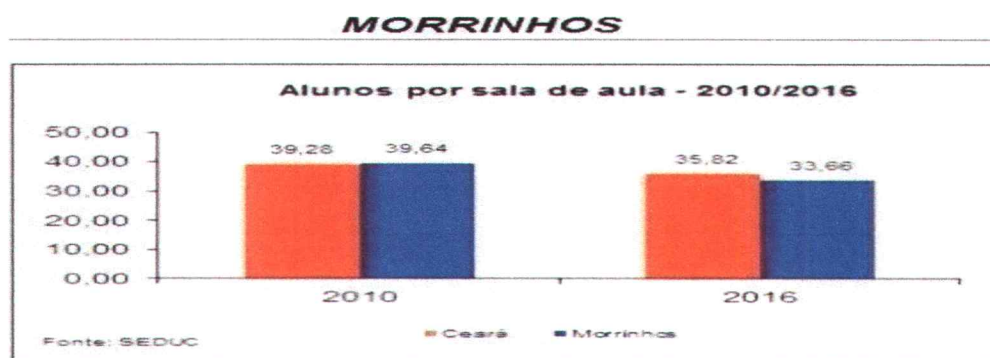
Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, 2022

Observa-se que em 2010 havia um total de 2.407 crianças de 0 a 6

incompletos na creche e pré-escola. Os dados recentes demonstram que na Educação Infantil existe um número de matrículas na ordem de 1.255 crianças de 2 a 5 anos, considerando que a faixa etária abaixo de 2 anos nunca foi atendida nas escolas públicas do Município, inclusive, inexistindo tal modalidade no serviço público da região. Na verdade, Morrinhos tem sido um dos municípios pioneiros a ofertar Educação Infantil para a faixa etária a partir de 2 anos.

A divisão das unidades escolares entre zona rural e urbana, tem-se 13 na zona rural e 5 na zona urbana. Ainda existem 02 escolas de ensino médio vinculada ao Estado, sendo uma na Sede e outra no Distrito de Sítio Alegre, além de mais 04 unidades particulares, todas na Sede do Município.

No gráfico abaixo, observa-se a proporção de alunos por sala de aula, com um comparativo à média do Estado do Ceará, nos anos de 2010 e 2016.



Fonte: <http://ipecedata.ipece.ce.gov.br>

O referido gráfico demonstra que em 2016, a situação de Morrinhos ficou numa situação bem favorável em relação a média estadual, ocupando menos alunos por sala, possibilitando um ensino de melhor qualidade, sem superlotação, sinalizando investimentos anteriores em ampliação de salas de aula e outras ações.

No Censo do IBGE/2010, Morrinhos contava com 651 pessoas em idade escolar, de 04 a 17 anos fora da escola, segundo fonte do site eletrônico <http://foradaescolanaopode.org.br/exclusao-escolar-por-municipio/CE/2308906-Morrinhos> baseada, ainda, no censo demográfico de 2010.

Na tabela abaixo, pode ser visualizado o perfil dessas crianças e adolescentes que não estavam frequentando a escola.

Perfis das crianças fora da escola (4 a 17 anos)

Sexo:	
Masculino: 52.8%	Feminino: 47.2%
Cor/raça:	
Branco: 32.8%	Negro: 67.2%
Localização:	
Nível de instrução dos responsáveis:	Urbana: 50.7%
Sem instrução e fundamental incompleto: 83.3%	
Fundamental completo e médio incompleto: 11.8%	
Médio completo ou superior: 4.8%	
Renda média domiciliar	
Até 1/2 salário mínimo: 90.2%	
De 1/2 a 1 salário mínimo: 8.0%	
Mais de 1 salário mínimo: 1.7%	

Qualificando a informação a partir dos dados acima, apreende-se que em 2010 o IBGE diagnosticou que 67,2% da população que estava fora da escola em Morrinhos era negra, cuja maioria dos responsáveis também não tiveram acesso à educação, e sequer concluíram o ensino fundamental, sendo que 90,2% deles possuíam renda média domiciliar de até $\frac{1}{2}$ (meio) salário mínimo, ou seja, concentravam-se no perfil de baixa renda, havendo dessa forma a reprodução clara do ciclo vicioso da pobreza. Os pais não estudaram, não incentivaram seus filhos a estudar e, conseqüentemente, adentraram precocemente em atividades laborais, configurando-se em trabalho infante-juvenil.

Acredita-se que a partir do ano de 2010, esse cenário tenha melhorado consideravelmente, o que poderá ser comprovado no próximo recenseamento do IBGE.

Em se tratando do quantitativo de Professores, no ano de 2021, Morrinhos apresentava 279 professores atuando em sala de aula na rede municipal de ensino, conforme ilustra a tabela a seguir, onde pode ser visualizada a distribuição de professores por rede de atuação, segundo dados do INEP.

**NÚMERO DE PROFESSORES POR REDE -
MORRINHOS/CE 2021**

Municipal: 279
Estadual: 29
Privada: 39
Total: 347

Fonte: INEP, 2021.

b) INDICADORES EDUCACIONAIS

b.1) IDEB

Na figura abaixo podemos verificar o histórico do IDEB registrado nas séries iniciais do ensino fundamental, bem como as metas projetadas pelo INEP.



Fonte: IDEB, INEP, 2021.

No exposto acima, verificamos que o município de Morrinhos já superou as metas estipuladas pelo INEP.

Nos anos finais do ensino fundamental tem-se a seguinte configuração:

IDEB - Resultados e Metas																
Parâmetros da Pesquisa																
Resultado:	Município	UF:	CE													
Município:	MORRINHOS	Rede de ensino:	Pública (Federal, Estadual e Municipal)													
Série / Ano:	Todas															
4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano 3ª série EM																
Idéb Observado									Metas Projetadas							
Município	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
MORRINHOS	2.7	3.3	3.8	4.1	4.4	5.4	5.8	5.6	2.8	2.9	3.2	3.6	4.0	4.2	4.5	4.8
Obs: * Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados. ** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado. *** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep. Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.																
Pesquisar Novamente																
Atualizado em 15/09/2020																

Fonte: IDEB, INEP, 2021.

Portanto, é chegada a mesma conclusão das séries iniciais do ensino fundamental, a de superação das metas projetadas, embora, a média 6,0 ainda não tenha sido alcançada. Todos os dados foram retirados do site <http://ideb.inep.gov.br/>.

b.2) SPAECE

Em seguida, destacamos a evolução do Município no SPAECE-Alfa, dos anos de 2014 a 2019 com a seguinte configuração, a partir dos dados da SEDUC -CE.

COMPARATIVOS DO SPAECE-Alfa nos anos de 2014 - 2019 - Morrinhos - CE						
ESCOLA	PROFICIÊNCIAS					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
EMEF ANTÔNIO SOARES	245,35	289,42	277,42		273,	259,6
EMEF CORONEL VIRGÍLIO TÁVORA	243,23	250,30	256,90	215,50	241,	264
EMEF FRANCISCO ABDORAL ROCHA	222,86	284,50	243,20	189,20	236,	271,5
EMEF JONAS ROBERTO	248,25	269,80	242,70	201,80	230,	256,3
EMEFI JOÃO LEONEL ALVES	221,00	290,00		195,90	224,	273,6
EMEF MANOEL FRANCISCO DA SILVA	264,64	239,20	254,70	216,20	203,	195,8
EMEF MARIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS		293,50		233,90	223,	273,4
EMEF ZOZIMO MARINHO DE ANDRADE	232,34	267,90	264,10	229,00	211,	260,8
EMEF FCO LOPES MARÇAL	246,60	270,20	269,10			271
MORRINHOS - CE	241,00	266,70	255,00	213,90	230,	262,4

Fonte: SEDUC/CE, 2022.

b.3) Outros indicadores educacionais

A distorção idade/série registrada no ano de 2020, no ensino fundamental anos iniciais foi de **1,2%**, e nos anos finais foi de **4,2%**, conforme dados extraídos do Censo da Educação Básica 2021/INEP.

A taxa de analfabetismo entre pessoas de 10 a 14 anos, em 2010, era de 10,5%, e entre pessoas de 15 anos ou mais registrou-se 28,4%, segundo dados do IBGE/2010. Já o índice de alfabetização entre pessoas acima de 15 anos foi de 28,4%.

Na tabela abaixo podemos identificar os indicadores do ensino fundamental e do ensino médio registrados no ano de 2020, como aprovação, reprovação e abandono, comparados com o Estado do Ceará, retirados do IPECE, em que todos os indicadores municipais superam positivamente a média estadual.

Índices Educacionais, Morrinhos – CE, ano de 2020.

Discriminação	Indicadores educacionais			
	Ensino fundamental		Ensino médio	
	Município	Estado	Município	Estado
Taxa de aprovação (%)	99,6	98,9	98,6	97,0
Taxa de reprovação (%)	0,0	0,2	0,0	0,2
Taxa de abandono (%)	0,4	0,9	1,4	2,8

Fonte: <http://ipecedata.ipece.ce.gov.br>

• ASSISTÊNCIA SOCIAL

Índices

No quadro a seguir, estão dispostos os índices de desenvolvimento, com os valores do IDM, IDH e o quantitativo de pessoas em extrema pobreza. Os dados são

Índices de Desenvolvimento				
Índices	Valor	Posição no ranking		
Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) – 2010	18,71	116		
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – 2010	0,588	155		
Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O) – 2009	0,323	169		
Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R) – 2009	0,477	109		

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

População extremamente pobre: (com rendimento domiciliar <i>per capita</i> mensal de até R\$ 70,00) - 2010				
Discriminação	População extremamente pobre			
	Município	%	Estado	%
Total	7.858	37,96	1.502.924	17,78
Urbana	2.751	28,62	726.270	11,44
Rural	5.107	46,06	776.654	36,88

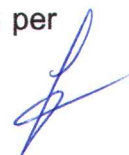
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2010.

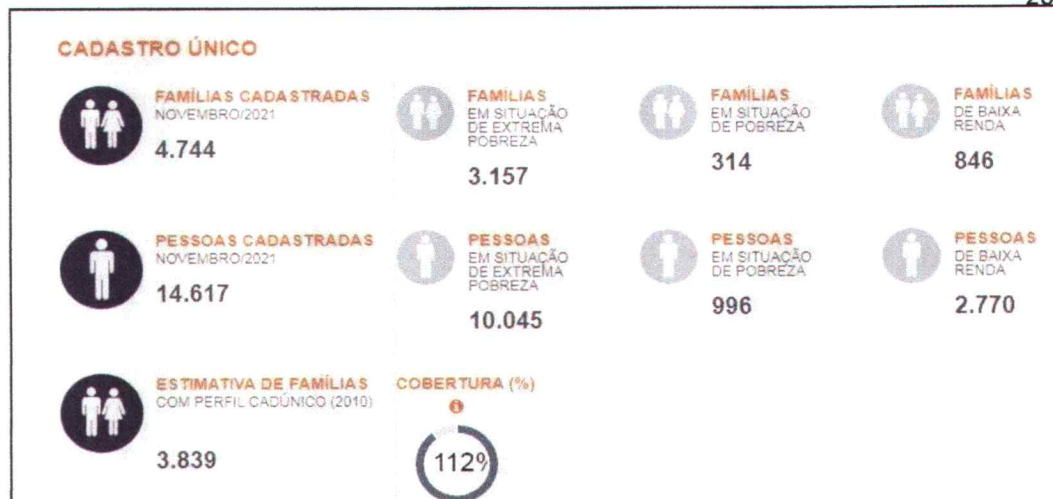
do IPECE, PNUD e do IBGE/2010.

Atualmente, o Município conta com 4.777 famílias na base de dados do CadÚnico, sendo 3.487 famílias atendidas diretamente com o novo Programa de Transferência de Renda do Governo Federal "Auxílio Brasil", sendo em janeiro de 2022 repassados um montante de **R\$ 1.411.091.000,00** (Hum milhão, quatrocentos e onzemil, noventa e um mil reais), injetados direta ou indiretamente na economia local.



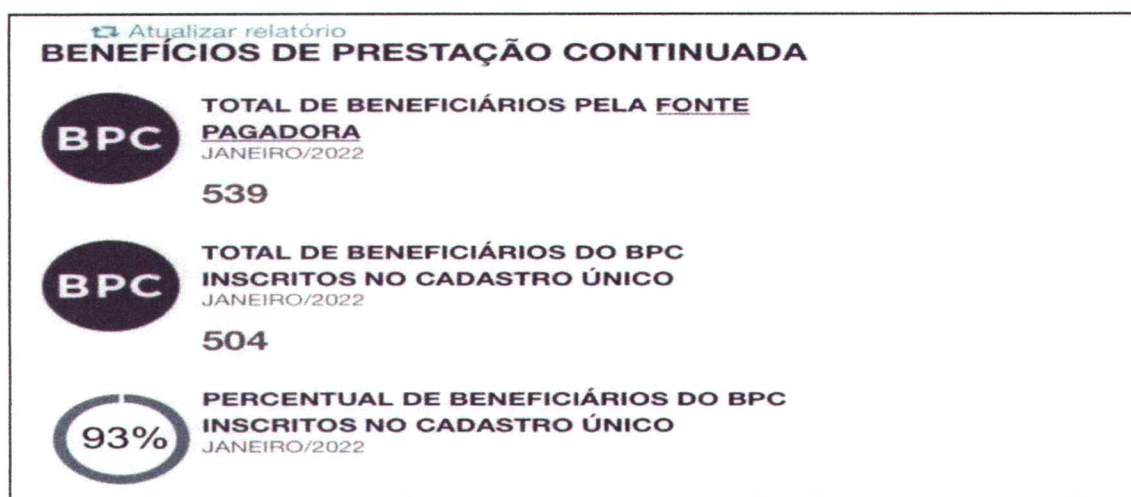
Em novembro de 2021, na base de dados do CadÚnico, conforme quadro abaixo, foram registradas 3.157 famílias em situação de extrema pobreza e 314 famílias em situação de pobreza no Município. A faixa de renda atual considerada é de renda per capita familiar de até R\$ 105,00 para famílias extremamente pobres e renda per capita familiar entre R\$ 105,00 a R\$ 210,00 para famílias pobres.





Em janeiro/2022, foram contabilizados no Município 539 beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) na fonte pagadora do INSS. Dos quais, 504 estão inscritos no Cadúnico, representando um percentual de 93% dos beneficiários na referida base de dados, conforme a figura abaixo extraída do Relatório de Informações Sociais, sítio eletrônico

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=230890&aM=0>.



Segundo informações do CECAD, o total de crianças de 0 a 6 anos cadastradas na base de dados do Cadastro Único para Programas Sociais é de 1.826 crianças, em Janeiro/2022.

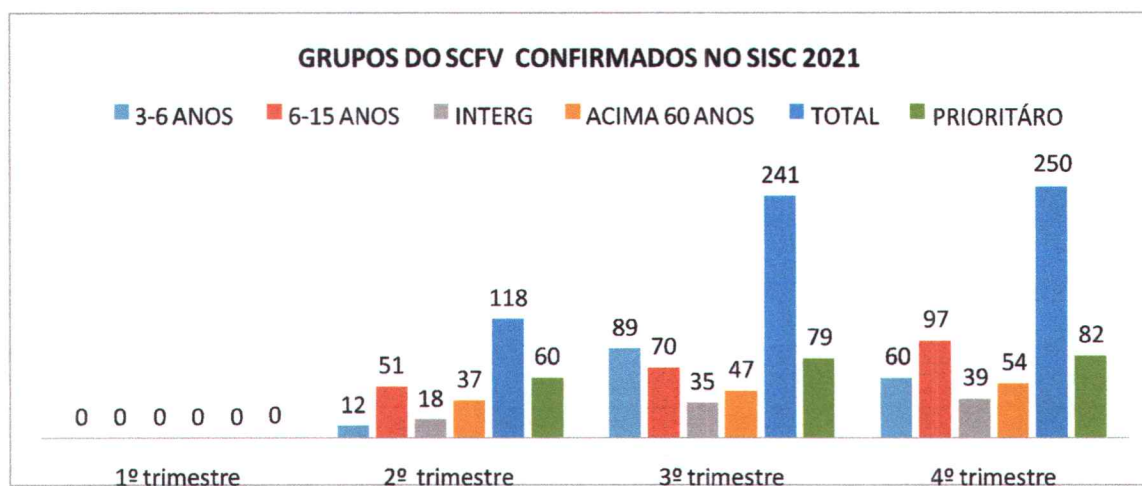


Faixa etária	Não Beneficiários PBF	Beneficiários PBF	Total
Entre 0 e 4	75	1.213	1.288
Entre 5 a 6	49	489	538

FONTE: Ministério da Cidadania/CECAD/2022

Em março de 2022, o Município conta com 872 famílias beneficiárias com o Cartão Mais Infância Ceará – CMIC, segundo dados do CECAD (março/2022). O CMIC constitui uma ação voltada à promoção do desenvolvimento infantil e superação da extrema pobreza mediante política de transferência de renda com condicionalidades. Relatório de Informações Sociais, sítio eletrônico: <https://www13.sps.ce.gov.br/cmhc/paginas/principal/home.xhtml#>.

Segundo tabela abaixo, a quantidade de crianças de 3 a 6 anos confirmados no SISC 2021, no 4º trimestre de 2021, foi de 60 usuários, atendidos no CRAS Sede e CRAS Sítio Alegre.

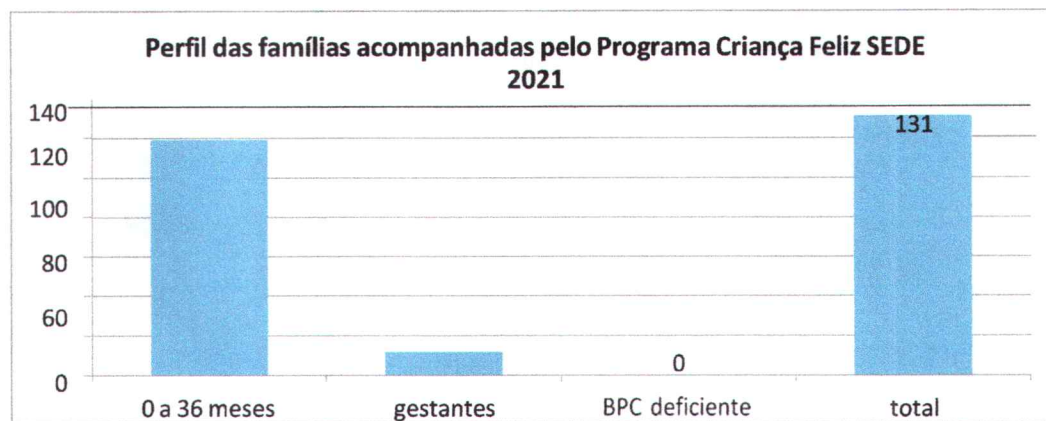


FONTE: SISC (Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/2021)

O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias, realizado por meio de atividades coletivas de convívio, visando o fortalecimento de vínculos com a família e com a Comunidade, sendo referenciado pelos Técnicos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF), no âmbito dos CRAS.

No município de Morrinhos, os SCFV estão organizados segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009), alterada pela resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº 13/2014, ofertado em diversos ciclos etários com o objetivo de prevenir situações de riscos e vulnerabilidades sociais.

Mediante tabela abaixo, o perfil das famílias acompanhadas pelo Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz na Sede em 2021, foram 119 famílias na faixa etária de 0 a 36 meses e 12 gestantes, totalizando 131 usuários.



Fonte: Setor de Vigilância Socioassistencial/Morrinhos/CE.

O Município fez adesão ao Programa Criança Feliz em 2016, com aprovação pelo Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS no ano de 2017, iniciando suas atividades em dezembro de 2018, do referido ano.

No que concerne às instâncias de Controle Social vinculadas à Assistência Social e relacionadas à política pública da Primeira Infância, temos o Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, sendo todos órgãos colegiados, consultivos, normativos e de caráter deliberativo. O CMDCA possui vez é o principal controlador da política de atendimento da criança e do adolescente em todas as áreas setoriais, dentro do Município. Também registra-se o funcionamento do Conselho Tutelar que é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pela defesa e cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

• SAÚDE

Com relação à rede de assistência à saúde, a administração pública conta em Morrinhos, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, com 09 Unidades Básicas de Saúde (UBS); 01 hospital (Hospital Prefeito Edward Silveira); 01 Centro de Fisioterapia; 02 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); 01 Unidade Móvel do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; 01 Central de Abastecimento Farmacêutico e 01 Polo Academia da Saúde, conforme tabela a seguir:

Tipo de prestador	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES (AGO/2021) -MORRINHOS						
	TOTAL GERAL	UBS	HOSPITAL	CENTRO DE FISIOTERAPIA	SAMU 192	CAF	OUTROS
TOTAL	21	09	01	01	01	01	06
Público	18	09	01	01	01	01	03
Privado	03	0	0	0	0	0	03

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

No quadro abaixo apresentamos o quantitativo de crianças cadastradas pelos Agentes Comunitários de Saúde e acompanhadas na atenção primária do Município, no ano de 2022. Dados foram extraídos do e-SUS.

Identificação do usuário / cidadão - Faixa etária

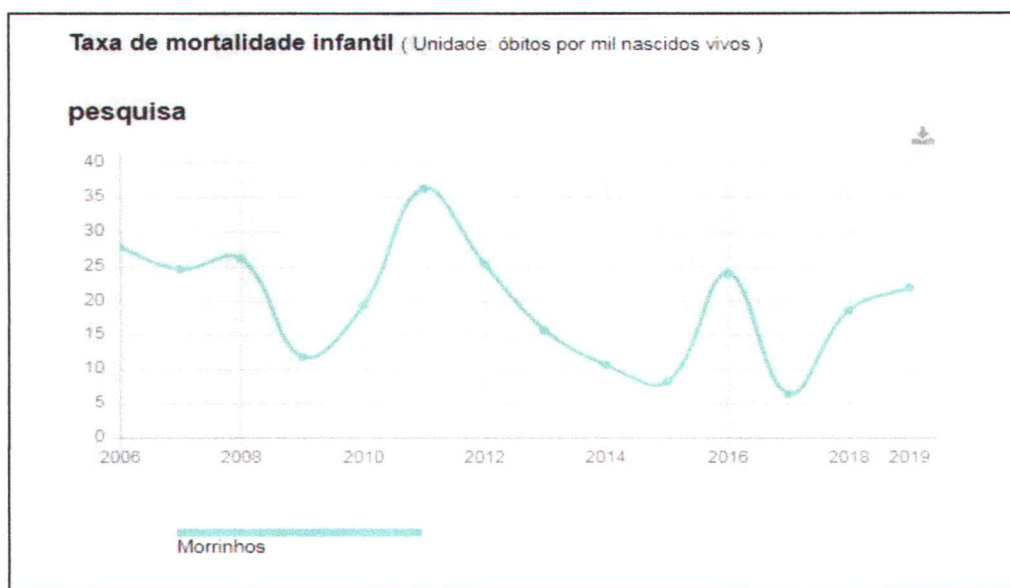
Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	159	150	0	309
01 ano	163	175	0	338
02 anos	189	186	0	375
03 anos	229	200	0	429
04 anos	220	183	0	403
05 a 09 anos	379	357	0	736

Fonte: e-SUS/Secretaria Municipal de Saúde/05/03/2022

De acordo com a tabela acima, a população de crianças de **0 a 4 anos** residentes em Morrinhos é de **1854**, sendo 960 meninos e 894 meninas. O próximo intervalo do segmento etário é o de **5 a 9 anos**, que totalizou **736** crianças, sendo 379 meninos e 357 meninas. Infelizmente, pelos dados disponíveis não tem como identificarmos a população específica de crianças no segmento entre 5 a 6 anos.

A quantidade de crianças de **0 a 6 anos com necessidades especiais**, ou seja, com algum tipo de deficiência no Município são de **13 crianças**, sendo 05 com deficiência física, 06 intelectual/cognitiva e 05 com outras deficiências, conforme dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde em 2022, sendo um número baixo se comparado à população total.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 21.88 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido à diarreias são de 0.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do Estado, fica nas posições 25º de 184º e 170º de 184, respectivamente. O gráfico mostra o histórico da taxa de mortalidade infantil entre os anos de 2006 a 2019, demonstrando que houve uma queda satisfatória do índice de mortalidade infantil a partir do ano de 2011.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

No tocante aos indicadores da saúde relacionados á primeira infância, mostramos o quadro a seguir, com os dados relativos ao ano de 2021.

Indicador	Resultado 2021
Nº de óbitos infantis	01
Nº de óbito fetal	03
Proporção de cobertura vacinal de menores de 1 ano	50%
Taxa de abandono no esquema vacinação da tríplice viral	43%
Taxa detecção de AIDS em menores de 5 anos de idade	0
Nº de casos de Sífilis Congênita	0
Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes	12,1%
Proporção de gestantes com primeiro atendimento até a 12ª semana da gestação	55,5%
Taxa de Mortalidade Infantil	4

Segundo dados do Diagnóstico Municipal da Primeira Infância/2021, a porcentagem de gestantes com início de pré-natal no 1º trimestre de gravidez foi de 6.60%. E a quantidade de gestantes com 7 ou mais consultas de pré natal segundo o Município de residência foram de 134 gestantes.

A quantidade de gestantes com idades entre 10 e 19 anos, segundo município de residência foram de 17 gestantes. Conforme quadro abaixo:

Indicador	Em relação ao pré-natal					
	Quantidade/Porcentagem de gestantes com início do pré-natal no 1º trimestre de gravidez [2021] ²³	Quantidade de gestantes com 7 ou mais consultas pré-natal - Segundo município de residência / Dados atualizados até 30/06/2021 ²⁴	Número de casos confirmados de sífilis congênita em menores de 5 anos [2021] ²²	Quantidade/Porcentagem de gestantes que realizaram o Teste Anti-Hiv e obtiveram resultados antes do parto ²⁵	Quantidade/Porcentagem de gestantes vacinadas com tetano Neonatal	Quantidade de gestantes com idades entre 10 e 19 anos - Segundo município de residência / Dados atualizados até 30/06/2021 ²⁶
Total (Quantidade/Porcentagem)	6,60%	134	0	100	100	17

Fonte: Diagnóstico Municipal da Primeira Infância-2021

• Abastecimento e Saneamento

De acordo com os dados da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), no ano de 2011, o município de Morrinhos contava com uma **Taxa de cobertura d'água urbana de 79,18%**, abaixo da registrada no Estado, que era de 93,40%. O volume produzido foi 403.347m³. E não há registros para Taxa de cobertura urbana de esgoto.

Dos 5.336 domicílios no Município, 5.227 tinham energia elétrica, 97,96% do total e 2.998 contavam com coleta de lixo periódica, correspondente a 56,18% do total de domicílios.

IV. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PMPI

Em relação aos **princípios**, estes representam os valores e preceitos que sustentam o PMPI. Neste sentido, considera-se para este Plano os seguintes princípios:

- ✓ Diversidade,
- ✓ Inclusão,
- ✓ Integralidade,
- ✓ Equidade.

Quanto **às diretrizes**, estas se constituem nos caminhos que se deve percorrer para atingir os objetivos, para tanto são elas:

- ✓ Racionalidade;
- ✓ Resolutividade e;
- ✓ Intersetorialidade.



V. AÇÕES FINALÍSTICAS

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade de da Ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Saúde	*Incentivar o início do Pré-natal antes da 20ª semana de gestação.	*ACS realizar busca ativa durante as visitas domiciliares de mulheres com suspeita de gravidez.	X	X	Mulheres em Idade fértil.	{01}		Continuada	100% das mulheres grávidas em idade fértil identificadas.	X		2022
			X	X	Mulheres em Idade fértil, no início da gestação.		X	Continuada	100% das mulheres grávidas com exames realizados até a 20ª semana de gravidez.	X		2022

Resultados: Intensificar a busca ativa de gestante para iniciar com o pré-natal.

Indicador: Captação precoce das gestantes para iniciar o pré-natal.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade de da Ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Saúde	*Promover ações de mobilização para redução do número de adolescentes grávidas.	*Realizar palestras, seminários, podcasts, programas nas mídias divulgando a importância da valorização da vida, do conhecimento dos métodos contraceptivos para a prática do sexo seguro e evitar doenças.	X	X	Adolescentes entre 10 a 19 anos.	{01}	{02}	Continuada	100% das escolas da rede municipal de ensino contempladas.	X		2022

Resultados: Realizar ações de prevenção da gravidez na adolescência.

Indicador: Percentual de gestantes com idade entre 10 a 19 anos.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Saúde	*Aumentar o número de partos vaginais.	*Fortalecer e sensibilizar as gestantes durante o pré-natal sobre os benefícios do parto vaginal, através de palestras, panfletagem e momentos de visitas nas consultas.	X	X	Gestantes	{01}	{02}	Continuada	Aumentar em 80% os índices de partos vaginais.	X		2022

Resultados: Ampliação do número de partos vaginais.

Indicador: Percentual de partos vaginais.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Assistência Social	*Ampliar o número de Usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – o de Vínculos da faixa etária de 0 a 6 anos.	*Busca Ativa para inserção de novos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, através de cruzamento de informações com o CECAD e visitas domiciliares.	X	X	Crianças de 0 a 6 anos	{01}	{02}	Continuada	Aumentar em 60% o número de usuários do SCFV de 0 à 6 anos.	X		2022

Resultados: Ampliação do número de Usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.
Indicador: Percentual de usuários do SCFV.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Assistência Social	*Manter o Sistema SIPIA ativo e devidamente alimentado.	*Capacitação para os Conselheiros Tutelares sobre SIPIA. *Monitoramento e avaliação do preenchimento de SIPIA pelo Conselho Tutelar por parte do CMDCA.				{01}	{02}					
			X	X	Conselheiros Tutelares	X	X	Anual	100% dos Conselheiros Tutelares capacitados	X		2022

Resultados: Sistema de Informação SIPIA devidamente alimentado.
Indicador: Percentual do Sistema de informação ativo.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Assistência Social	*Obter dados fidedignos e atualizados, sobre os casos de violações dos direitos das crianças, na faixa etária de 0 à 6 anos de acordo com a realidade local.	*Fortalecimento do Fluxo de notificações intersetorial dos casos de violações dos direitos das crianças, através de oficinas e reuniões para a atualização e pactuação do Fluxo, bem como sistematização dos dados.	X	X	Secretarias de Saúde, Educação e órgãos do SGDCA.	{01}	{02}	Anual - 04 encontros	100% de dados fidedignos e atualizados		X	2022 a 2025

Resultados: Acesso a dados reais de acordo com a realidade local.
Indicador: Percentual de dados 100% fidedignos e atualizados.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada				
Educação Infantil	*Intensificar a busca ativa de crianças fora da escola.	*Parceria com os Secretários Municipais de Saúde, Assistência Social e para garantir a frequência de 100% das crianças na faixa etária de 3 a 6 anos.	X	X	Crianças de 3 a 6 Anos	X	{01}	Attingir 100% das crianças fora da Escola.		X	2024
							{02}				

Resultados: Manter a frequência de 100% das crianças em sala de aula.

Indicador: Busca ativa da gestão da escola conferindo a frequência em sala e visitas domiciliar.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Educação Infantil	*Aperfeiçoar a prática pedagógica do professor/cuidador das crianças com faixa etária de 03 a 06 anos de acordo com a demanda.	*Parcerias com editoras para realização de formação aos profissionais que atendem criança com necessidade especiais.	X	X	Crianças de 3 a 6 Anos com necessidades especiais.	X	{01}	{02}	Attingir 90% das crianças com necessidades especiais.		X	2024

Resultados: Conteúdos e metodologia adequada às necessidades das crianças.

Indicador: Atividades coerentes com as necessidades das crianças.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Educação Infantil	*Oferecer um transporte adequado aos alunos com faixa etária de 3 a 6 anos	*Parceria com o MEC para aquisição de transportes suficientes e adequados para transportar os alunos da Educação Infantil.	X	X	Crianças de 3 a 6 Anos.	{01}	{02}	X	100% dos alunos que necessitam de transporte escolar.	X		2024

Resultados: Aumentar o número de transportes escolar, para atender a demanda de crianças da educação infantil.
Indicador: Atender todas as crianças que moram distante das instituições de educação infantil.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Educação Infantil	*Oferecer momentos de interação com a turma de crianças de 3 a 6 anos com necessidades especiais, através de atividades diversificadas	*Utilização de materiais adequados para trabalhar com crianças com necessidades especiais.	X	X	Crianças de 3 a 6 Anos	{01}	{02}	X	Atingir 90% das crianças com necessidades especiais	X		2024

Resultados: Bem estar das crianças com necessidades especiais.

Indicador: Qualitativo a ser definido.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Educação Infantil	*Oferecer as crianças com necessidades especiais material didático adequado.	*Com o apoio da técnica responsável pelas orientações envio às escolas, de material específico com atividades direcionadas para a crianças com necessidades especiais.	X	X	Crianças de 3 a 6 Anos com necessidades especiais	{01}	{02}	Continuada	95% das crianças com material didático adequado.	X		2023

Resultados: Desenvolver habilidade de leitura e escrita para as crianças com necessidades especiais inseridas na escola.

Indicador: Materiais adequados para atender as crianças com necessidades especiais inseridas nas escolas.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente	*Desenvolve ações de Educação Ambiental no município de caráter formal e não formal, articuladas com os Centros de Educação Infantil e Escolas do Ensino Fundamental	*Implantar e executar as metas existentes no Plano Municipal de Comunicação e Educação Ambiental-PMCEA, realizando formações e capacitações aos profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social que atendam diretamente crianças de 0 a 6 anos.	X	X	Crianças e adolescentes em idade escolar e Comunidade em geral.	{01}	{02}	Continuada	100% de crianças de 0 a 6 anos matriculadas em creches e escolas com acesso à Educação Ambiental		X	2024

Resultados: População sensibilizada e consciente da sua participação direta na preservação do meio ambiente. Profissionais da Primeira Infância capacitados acerca do Tema Educação Ambiental.

Indicador: Quantitativo - Número de crianças até 06 anos de idade, matriculadas na rede pública de ensino, com acesso à Educação Ambiental.

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente	*Fortalecer a Defesa Civil Municipal, também nos registros de dados de pessoas atingidas por desastres ambientais, inclusive crianças de 0 a 6 anos.	*Capacitação para a Defesa Civil Municipal por meio de cursos que contribuam para a identificação de dados e registros de pessoas atingidas por desastres ambientais, inclusive crianças de 0 a 6 anos.	X	X	Agentes da defesa civil escolares, ACS.	{01}	{02}	Anual	100% dos agentes capacitados e cursos realizados		X	2024

Resultados: Defesa Civil Municipal mais fortalecida e preparada para ações de ajuda e registros de informações de pessoas atingidas por desastres ambientais, inclusive com crianças de 0 a 6 anos.

Indicador: Número de atingidos por desastres, inclusive crianças de 0 a 6 anos.

VI. FINANCIAMENTO


O Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI tem em sua essência o caráter intersetorial, integrado com os respectivos Planos das Secretarias setoriais envolvidas (Secretaria da Educação, Saúde, Assistência Social, Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, entre outras), por meio do cofinanciamento dos entes federados (União, Estado e Município).

Nesse sentido, ressalta-se que os recursos necessários à execução das ações estarão contemplados nos respectivos orçamentos das Secretarias setoriais envolvidas na sua elaboração e, por conseguinte, responsáveis pela sua implementação.

VII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para garantir que as metas sejam atingidas, o Plano Municipal pela Primeira Infância de Morrinhos – CE seguirá as recomendações apresentadas na publicação “Guiapara Elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infância da RNPI”, onde são sugeridas as seguintes ações para o monitoramento e avaliação das atividades:

1. Obtenção da linha de base dos PMPI a partir das informações encontradas por meio do preenchimento do Instrumento de Diagnóstico Situacional da Primeira Infância;
2. Manutenção do Coordenador local e da Comissão de Elaboração e acompanhamento da Execução do PMPI, com representação governamental e da sociedade civil das diversas áreas afetas à primeira infância para articular as ações de monitoramento;
3. Alimentação, de forma completa, das ações planejadas pelo Município inseridas no PMPI no software MONITORA PMPI;
4. Solicitação, a cada 6 meses, aos setores responsáveis pela execução das ações do PMPI de relatório situacional das ações realizadas;



5. Apresentação em reunião conjunta do CMDCA com a Comissão de Elaboração e Acompanhamento da Execução do PMPI dos relatórios de acompanhamento de processos gerados pelo MONITORA PMPI para avaliação por parte da plenária;

6. Elaboração, aprovação no CMDCA e encaminhamento aos setores responsáveis, de recomendações de ajuste para ações planejadas no PMPI e não executadas ou executadas de forma insuficiente no período monitorado;

7. Registro das ações do PMPI realizadas por meio de relatórios e arquivos fotográficos para dar consistência às avaliações posteriores;

8. Visitas de acompanhamento nos locais onde ocorrerem ações voltadas à Primeira Infância, gerando relatórios qualitativos, a partir das metas estipuladas;

9. Atualização do Diagnóstico Situacional da Primeira Infância a cada dois anos e análise de resultados, tendo como parâmetros a linha de base e os relatórios de monitoramento e avaliação da execução das ações do PMPI.

O processo de acompanhamento se dará, sobretudo, com a participação efetiva do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) aliado ao Comitê Intersetorial pela Primeira Infância como comissão local de elaboração e execução do PMPI, contando com a colaboração da equipe do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz, considerando o tempo para execução de cada ação, sendo necessária avaliação anual do que foi executado e o que precisa ser reprogramado.

Ressalta-se que a Coordenação Estadual do Programa Mais Infância Ceará estará permanentemente articulado ao Município, para monitorar as ações que estão sendo registradas nesse Plano.



ANEXOS